



# Voz da Fátima

Diretor: Padre Carlos Cabecinhas • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 93 | N.º 1115 | 13 de agosto de 2015

Gratuito

## “SANTIFICADOS EM CRISTO”

### “O MEU CORAÇÃO IMACULADO CONDUZIR-VÓS-Á ATÉ DEUS”

Em finais de 2010, o Santuário de Fátima iniciou um itinerário temático de sete anos para a preparação e a celebração do Centenário das Aparições. Este itinerário tem como frase inspiradora e tema geral: «O meu Coração Imaculado conduzir-vos-á até Deus». Como em cada ano deste septenário destacamos um tema específico, decorrente de cada uma das aparições, o tema geral corre o risco de ficar esquecido. Por esta razão, entendo oportuno apresentá-lo de forma expressa.



A formulação do tema inspira-se na promessa de Nossa Senhora à vidente Lúcia, na aparição de 13 de junho: «O meu Imaculado Coração será... o caminho que

te conduzirá até Deus». É nessa aparição que, segundo o relato da Ir. Lúcia, Nossa Senhora revela que Jesus quer estabelecer no mundo a devoção ao seu Imaculado Coração. E é igualmente na mesma aparição que fica fixada a representação do Coração Imaculado de Maria: «À frente da palma da mão direita de Nossa Senhora, estava um coração cercado de espinhos que parecia estarem-lhe cravados. Compreendemos que era o Imaculado Coração de Maria, ultrajado pelos pecados da humanidade, que queria reparação» (IV Memória).

As referências ao Coração Imaculado de Maria aparecem já nas aparições do Anjo, em 1916, mas será sobretudo a partir da aparição de Nossa Senhora em junho de 1917 que o tema do Coração Imaculado de Maria se tornará fundamental na mensagem de Fátima.

Na Bíblia, o coração é símbolo da própria pessoa. Não é tanto o centro do afeto, quanto sobretudo a interioridade da pessoa, que inclui quer o afeto quer a vontade quer a inteligência. Mas quando se trata de revelar o amor, o coração tem primazia sobre o intelecto. No Imaculado Coração de Maria, é todo o seu ser e mistério que é visado. No seu comentário teológico à terce «O termo “coração”, na linguagem da Bíblia, significa o centro da existência humana, uma confluência da razão, vontade, temperamento e sensibilidade, onde a pessoa encontra a sua unidade e orientação interior. O “coração imaculado” é, segundo o evangelho de Mateus (5, 8), um coração que a partir de Deus chegou a uma perfeita unidade interior e, consequentemente, “vê a Deus”. Portanto, “devoção” ao Imaculado Coração de Maria é aproximar-se desta atitude do coração, na qual o *fiat* – “seja feita a vossa vontade” – se torna o centro conformador de toda a existência». A devoção ao Coração de Maria, diz-nos o futuro Papa Bento XVI, consiste na imitação daquela atitude de total disponibilidade a Deus e à Sua vontade, como Maria fez ao longo de toda a sua vida.

O Coração de Maria é “refúgio”, segundo a promessa de Nossa Senhora, pois o Coração da Mãe, que esteve sempre junto do Filho, acompanha agora os filhos que na Cruz lhe foram confiados, com a sua intercessão e cuidado materno: «Maria cuida, com amor materno, dos irmãos do seu Filho que, entre perigos e angústias, caminham ainda na terra» (LG 62). Simultaneamente, o Coração de Maria é “caminho” que nos conduz a Deus, que é a dimensão que o tema geral do itinerário temático do Centenário explicita. E foi tomando como ponto de partida este tema geral da celebração do Centenário, que se preparou como Símbolo Oficial do Centenário a representação do Imaculado Coração de Maria, apresentado no mês de maio último.

O Centenário das Aparições pretende, em última análise, desafiar a deixarmos-nos conduzir pelo Coração Imaculado de Maria até Deus, para que se realize a promessa: «Por fim, o meu Imaculado Coração triunfará».

P. Carlos Cabecinhas

Peregrinação de julho foi convite à santidade e à paz no mundo

### A santidade é desafio para todos

Nas palavras de D. Antonino Dias, bispo de Portalegre-Castelo Branco que presidiu a peregrinação de 12 e 13 de julho do Santuário de Fátima, se a santidade é “fruto do amor gratuito de Deus”, dom de Deus, e se “implica tarefa humana”, “seria um contrassenso contentarmo-nos com uma vida medíocre, pautada por uma ética minimalista e uma religiosidade superficial”, daí o desafio na perseverança pela santidade.

Na interpretação de D. Antonino Dias, a própria mensagem de Fátima é exortação e caminho que aponta a santidade: “Se Maria ajudou os Pastorinhos [de Fátima], Ela continua, também hoje, a exercer a sua maternidade espiritual e a interceder por nós. [...] Mas, caros fiéis, nós temos de fazer a nossa parte”.

“A santidade é um desafio para todos e todos sabemos que os santos e as santas foram sempre fonte e origem de renovação nas circunstâncias mais difíceis em toda a história da Igreja”, afirmou.

“A Igreja é santa não porque todos sejam santos mas pela força que Deus exerce nela, apesar dos seus pecados”, destacou ainda o bispo de Portalegre-Castelo Branco, para subli-



nar que “a santidade da Igreja “vem-lhe de Cristo, o único santo que se entregou a ela para a santificar”.

A santidade de Jesus exprime-se de várias formas e é o Seu exemplo que os cristãos são chamados a tomar: “na comunhão e obediência ao Pai, no sentar-se à mesa com os pecadores, no acolhimento dos pequeninos, na partilha da vida com os excluídos da sociedade”, no “ajoelhar e lavar os pés às imensas e variadas dores do mundo”.

As celebrações da peregrinação de julho tiveram como tema “Sede santos porque Eu sou santo” e foram também ocasião de oração pelo Papa Francisco, para que “continue a iluminar a Igreja e o Mundo no caminho para o Céu”.

Em Fátima rezou-se também por todos quantos são perseguidos pela sua fé, em especial pelos cristãos no Médio Oriente, “para que contem sempre com a oração e solidariedade de todos os outros cristãos e para que tenham a fortaleza de Maria aos pés da Cruz”. Na abertura da peregrinação, um lenço e três das balas que atingiram três mártires sírios, oferecidos à “Rainha da Paz”, foram mostrados aos peregrinos.

Nos serviços do Santuário de Fátima, 45 grupos, vindos de 21 países, anunciaram-se como participantes nas celebrações da manhã de 13 de julho.

Leopoldina Simões

### Cristãos da Síria fazem oferta à Rainha da Paz

Um grupo de monjas de um mosteiro cristão em Qara, na Síria, em peregrinação à Cova da Iria, entregou ao Bispo de Leiria-Fátima, para oferta a Nossa Senhora de Fátima, três balas e um lenço trazidos da localidade síria de Maalula, símbolos materiais do triplo martírio perpetrado a 4 de setembro de 2013, por um grupo ligado à *Al Qaeda*.

O relato do ato de martírio, assinado por três das monjas após descrição dos familiares dos cristãos mortos, foi lido na abertura da peregrinação mensal, a 12 de julho, na Capelinha das Aparições, pelo Bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto, que apelou para que se tivessem a oração pela paz e a consolação e o conforto dos que sofrem a perseguição pela fé como intenções especiais da peregrinação.

Os jovens primos Sarkis Zaknem, de 19 anos de idade, Antoun Taalab, de 28, e o tio de ambos, Mikhail Taalab, foram execu-



tados em casa do tio, na localidade de Maalula, a 40 quilómetros da capital da Síria, Damasco. Salvou-se a irmã de Antoun, Antoinete, que presenciou escondida o assassinio dos seus familiares e que foi quem descreveu às monjas o ataque perpetrado. Nas exéquias destes mártires, o patriarca da Igreja Greco-Católica Melquita afirmou que as três nortes foram motivadas por *odium fidei* (ódio à fé) e que, por isso, Sarkis, Antoun e Mikhail “podem ser considerados mártires da fé”.

Na mensagem lida por D. António Marto, em que é descrito o cenário de terror em que foram

assassinados os três cristãos por não renegarem a sua fé, as monjas explicam o sentido da oferta feita a Nossa Senhora de Fátima: “[As balas e o lenço] são para oferecer à Rainha da Paz, para que sejam uma perpétua recordação da urgência da oração pelos cristãos do Médio Oriente, para que permaneçam fiéis à fé do seu Batismo e que por essa fé sejam verdadeiros guardiães dos lugares sagrados”.

Após a leitura do texto, o reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, mostrou aos peregrinos as balas e o lenço oferecido à “Rainha da Paz”.

D. Antonino Dias, bispo de Portalegre-Castelo Branco, que presidiu a peregrinação de julho, disse: “[O testemunho] fez-nos arrepiar, temos muito que rezar, temos muito que nos solidarizar. Peçamos a Deus para que o sangue dos mártires seja semente de novos cristãos”.

L. S.

IMAGEM PEREGRINA PERCORRE PORTUGAL

**A bênção da Senhora Peregrina sobre o Alto Minho**

Foram quinze dias de oração de louvor e prece, acompanhando a Imagem da Virgem Peregrina pelas terras do Alto Minho, diocese de Viana do Castelo, desde o dia 14 até ao 28 de junho. Foram quinze dias de festa que encheu de entusiasmo toda a gente que se juntava, em multidão sucessiva, cantando com alegria os louvores de Nossa Senhora de Fátima. Era a Imagem da Mãe de Deus e nossa Mãe, a Virgem Maria, que apareceu em Fátima aos três pastorinhos, que nos visitava, para nos abençoar, para nos animar, para nos repetir os pedidos feitos às crianças na Cova da Iria. E os cristãos, o povo mariano desta ponta de Portugal respondeu, com a sua presença, com o seu fervor, com a sua alegria, indo ao encontro da Senhora e repetindo: “enquanto houver portugueses, Tu serás o seu amor!”

Nos dez arceprestados em que a Diocese está repartida, todos os Rev.dos Arciprestes organizaram, com esmero e diligência, a sequência dos atos litúrgicos e celebrações marianas ou eucarísticas, de modo que a Visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima fosse uma manifestação contínua de fé e oração junto da Senhora nossa Mãe. E assim foi, com momentos de grande ternura e forte emoção, visíveis ao abeirarem-se do andor para lançar flores e pedir a bênção da Senhora, ou ajoelhados diante da Sua Imagem, em oração silenciosa!

A Imagem Peregrina seguiu o vale do Lima, subindo às alturas do Soajo e Peneda, passou no Santuário da Senhora da Peneda descendo depois para terras de Melgaço. Percorreu o vale do Minho até Monção, para voltar a subir ao planalto de Coura, e depois regressar ao vale do rio Minho para visitar as gentes de Valença até Viana do Castelo. Percorso de beleza natural, idílico, como não há igual! Mas mais belo, contemplando o rosto feliz de tantas pessoas que acorriam a saudar a Senhora que passava à porta das suas casas!

A meio do percurso, o Senhor Bispo, D. Anacleto de Oliveira, acompanhou a Visita da Senhora, orientando a reflexão dos seus diocesanos com a doutrina sobre a Família-Comunidade de Vida e Amor: “Os filhos são uma bênção do Senhor”, disse.

Na cidade de Viana do Castelo aconteceram duas particularidades dignas de registo. A primeira foi a ocorrência da celebração diocesana do V Centenário do nascimento do Beato Bartolomeu dos Mártires, sepultado na Igreja de Monserrate. Por isso a Imagem Peregrina da Senhora ali permaneceu um dia junto dos pescadores, que quiseram renovar com Ela a Procissão ao Mar e ao Rio, como se havia feito a primeira vez na segunda visita de 1962. Uma multidão acompanhou a imagem da Virgem Senhora.

E de seguida foi levada, em solene procissão de velas, à paróquia de Nossa Senhora de Fátima – a segunda particularidade desta diocese, que tem uma paróquia dedicada à Senhora da Cova da Iria. Na sua Igreja nova da Sagrada Família foi recebida com entusiasmo e emoção e, passado um dia, regressou à Sé Catedral para acolher as preces e despedidas dos vianenses.

Na última celebração, o Senhor Bispo insistiu na renovação da mentalidade da família para aceitação dos filhos e na necessidade de se viver em partilha com os outros, segundo o exemplo do Beato Bartolomeu e dos Pastorinhos de Fátima, vivendo o apelo da Senhora à conversão a Deus e aos outros. Finalmente, o Senhor Bispo ajoelhou aos pés da Imagem Peregrina fazendo a consagração da Diocese a Nossa Senhora e pedindo-lhe que todos cresçam na Fé.

Mons. João Baptista Gomes

**Centenário com Prémio de Fotografia e Mural Online de Testemunhos**

A implementação de um concurso de fotografia e a criação de um Mural Online de Testemunhos são dos últimos projetos promovidos pelo Santuário de Fátima no contexto da celebração do Centenário das Aparições, que terá lugar em 2017.

Com vista à concretização destes projetos de comunicação, o Santuário de Fátima e o Instituto Politécnico de Leiria (IPL), representados pelo padre Carlos Cabecinhas, reitor do Santuário de Fátima, e por Rui Neto e Matos, diretor da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS), de Leiria, assinaram um protocolo de colaboração, no passado dia 17 de julho, no Santuário de Fátima.

O documento protocolar estabelece as diferentes etapas de implementação destes dois projetos, ambos de natureza digital online, uma vez que serão completamente concretizados em ambiente digital, com plataformas específicas, a desenhar e a desenvolver pela equipa da ESECS.



O mesmo protocolo de cooperação estabelece que, para estes dois projetos em específico e atendendo aos objetivos traçados pelo programa da celebração do Centenário das Aparições, o IPL, através da ESECS, desenvolverá o respetivo Plano de Comunicação, com vista à sua divulgação.

O Concurso de Fotografia será promovido no ano de 2016, em data a anunciar, e os primeiros testemunhos para o Mural Online começarão a ser recolhidos, no Santuário de Fátima, em março de 2016. Os primeiros 100 testemunhos, numa alusão aos cem anos das aparições, serão dados a conhecer em outubro do mesmo ano.

Leopoldina Simões

**Concurso Nacional decorre no ano letivo de 2015-2016**

**Escolas católicas envolvidas no Centenário das Aparições**



Aproxima-se a passos largos um novo ano escolar, em setembro próximo.

Em mais uma iniciativa do Santuário de Fátima, realizada

no contexto do programa oficial do Centenário das Aparições, as escolas católicas em Portugal são convidadas a participarem num concurso multidisciplinar que culminará com uma sessão cultural, por ocasião da III Peregrinação Nacional a Fátima das Escolas Católicas, a 21 de outubro de 2016.

A dinamização desta iniciativa, que é aberta a todas as escolas católicas e é gratuita, está a cargo de uma Comissão Organizadora constituída por elementos do Santuário de Fátima, do Secretariado Nacional da Educação Cristã (SNEC) e da Associação Portuguesa das Escolas Católicas (APEEC).

Na sessão cultural, intitulada “Pela Arte até Maria”, agendada para as 14:00 de 21 de outubro de 2016, no Centro Pastoral de

Paulo VI, no Santuário de Fátima, serão apresentados os trabalhos vencedores do concurso nacional que se desenvolverá ao longo do ano letivo de 2015-2016.

Cada escola católica é convidada a apresentar um limite de três trabalhos em uma ou mais expressões artísticas ligadas à Música, à Dança, ao Teatro e à Literatura.

A moldura temática proposta será a do sétimo ciclo do Itinerário Temático para o Centenário das Aparições, que tem como acontecimento de referência a aparição de outubro de 1917, como frase inspiradora “Sou a Senhora do Rosário” e como tema pastoral “O Senhor fez maravilhas”.

Leopoldina Simões

**Fátima dos Pequenininhos**

N.º 416 – agosto de 2015



Olá, amiguinhos!

Como vão as vossas férias? Tendes treinado os vossos dedos polegares e observado o que eles são capazes de fazer? Se não, experimentai. Ainda estais a tempo. A Fátima dos Pequenininhos de julho explica como fazer. Esse treino continua a ser uma boa ocupação neste tempo de verão, em que os dias são bem longos.

E por falar em verão, gostava de vos perguntar: o que é este tempo para vós?

Também aquele mago de uma fábula antiga quis saber. Eu vou contar:

Era uma vez um mago que

queria conhecer o que era cada estação do ano. Então, um dia chamou as quatro estações – a primavera, o verão, o outono e o inverno – e disse-lhes que viessem à sua presença para ele as interrogar. Quando chegou a vez do verão, o mago perguntou-lhe: – Ora diz-me lá quem és tu, o que fazes, para que serves? O verão respondeu-lhe: – Eu sou o verão. Como vês, ando carregado de espigas. Carros de cereais vêm-se pelos caminhos. Sempre encharcado e a pingar de grandes calores, o meu trabalho é duro, o meu dia é pesado, só durante a noite recupero as forças... Sou eu que dou o pão às pessoas. Sem mim, morreriam de fome.

Diz-lhe o mago: – E diz-me

que trazes tu às crianças? – Que trago às crianças? Questionou o verão. – Trago-lhes morangos, cerejas, peixes saborosos do rio... e, além disso, mando-os para a praia para gozarem as delícias dos banhos do mar. Quantos mergulhos, saltos, jogos!... E mando-os para a montanha, a gozarem de bons ares, para se tornarem fortes e contemplarem lindas paisagens.

E a conversa lá foi continuando, até à tardinha...

Mas vá lá: para vós, meninos e meninas, o verão tem sido aquilo que ele disse ao mago?...

E cada um de vós, por exemplo, já reparou no que é próprio deste tempo: na colheita dos cereais, que nos dão o pão que comemos, na recolha de pas-

tos para o alimento do gado no inverno, nos belos frutos da época; na frescura das fontes das montanhas, nas deliciosas sombras, nos dias de sol muito quente..., nas praias, nos bons ares dos campos... e em tanta outra coisa?!

Apesar do muito calor, quantas coisas boas o verão nos traz, não achais? E quantas vezes passamos pelo verão tão distraídos que nem nos lembramos de parar para olhar as coisas e para nos deixarmos maravilhar por tanta oferta que Deus coloca à nossa disposição, para termos vida e sermos felizes!

Pois é. Convido-vos a aproveitardes o tempo que vos resta de férias, para abrires os olhos a todas estas coisas e dardes a

Deus um grande louvor; um grande obrigado, que pode ser com palavras mais ou menos como estas:

Senhor, como são boas todas as coisas que criaste para nós! Em cada verão, o sol, a sombra acolhedora das árvores, que refresca o nosso rosto; o mar, os frutos saborosos que vêm neste tempo, e tudo, tudo o que é muito bom.

Obrigado, Senhor, pela natureza. Pela vida que me dás, pela vida que eu amo, eu te digo obrigado!

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

Ir. Maria Isolinda

“Tropário para uma pastora de ovelhas mansas”

## Textos da Irmã Lúcia inspiram compositores portugueses

De entre o vasto programa musical que integra a proposta cultural da celebração do Centenário das Aparições, está agendado, para 3 de abril de 2016, o concerto “Tropário para uma pastora de ovelhas mansas. Ciclo para Coro, Piano e Acordeão sobre fragmentos das memórias da Irmã Lúcia”, um trabalho original que envolve seis compositores portugueses da atualidade que aceitaram o desafio de musicar fragmentos de textos da Irmã Lúcia.

A apresentação do tropário decorrerá na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, às 15:30, pelo Grupo Vocal *Officium*, sob a direção do maestro Pedro Teixeira. Ao acordeão estará Octávio Martins e ao piano João Lucena e Vale.

A autoria e coordenação deste projeto, a convite do Santuário, coube ao compositor Alfredo Teixeira, que, a partir de duas obras da vidente Lúcia, (re) criou o texto de cada tropo, num total de seis, depois musicados por igual número de compositores, nomeadamente João Madureira, Alfredo Teixeira, Sérgio Azevedo, Nuno Côrte-Real, Rui Paulo Teixeira e Carlos Marecos.

“Pretendeu-se que os compositores escolhidos para o tropário fossem todos portugueses com reconhecimento internacional. Pretende-se agora que o concerto seja um momento do qual todos possam usufruir, quer aqueles que têm na música a sua profissão, quer os ouvintes mais ou menos exigentes”, afirma o Reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas.



Em entrevista, disponibilizada na íntegra em [www.fatima.pt](http://www.fatima.pt), Alfredo Teixeira apresenta o projeto, revela o processo criativo que lhe deu origem e antecipa as particularidades do concerto.

“Ao nível temático, cada tropo foi dividido em seis unidades, reunindo excertos de duas obras escritas pela Irmã Lúcia: *Memórias da Irmã Lúcia* e *Como veio a Mensagem através dos tempos e dos acontecimentos*. Os excertos articulam-se a partir de seis unidades temáticas: *Memória, O Anjo, A Senhora, Francisco, Jacinta, Adeus*”, explica.

Seguiu-se o trabalho criativo e criador dos seis compositores para musicar o texto. As seis composições musicais foram entregues ao Reitor do Santuário de Fátima, por todos os autores, a 6 de junho, na Reitoria, na presença do maestro Pedro Teixeira, que dirigirá o grupo coral. Na ocasião, o Reitor, padre Carlos Cabecinhas, destacou que, “na

celebração dos cem anos das aparições, fazia todo o sentido o Santuário propiciar a criação de obras sobre os acontecimentos e a história de Fátima numa linguagem contemporânea”.

Considerado como um “desafio” e acolhido “entre o ceticismo e a curiosidade”, a obra encontra-se agora na fase de ensaio e preparação do concerto de abril de 2016, que Alfredo Teixeira planeia “dinâmico, com abordagens no texto e no espaço muito diversificadas”.

Para Alfredo Teixeira uma imagem bíblica pode explicar o que se prepara: um concerto “mais à imagem de Pentecostes que da Torre de Babel”.

“[O concerto] Será uma surpresa para todos”, incluindo para os compositores, antevê Alfredo Teixeira, até porque cada compositor só conhece o tropo que musicou.

Leopoldina Simões

## Leiria inaugura Avenida Papa Francisco

Na noite de 15 de julho, foi inaugurada na cidade de Leiria a Avenida Papa Francisco.

Em declarações aos jornalistas, o Bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto, afirmou que a escolha da designação “Papa Francisco” para nome da avenida “é rica de simbolismo, porque o papa está a abrir novas vias, novas avenidas para a história da Humanidade, para levar a cultura de encontro entre as pessoas e entre os povos”.

D. António Marto, que participou na inauguração e abertura ao trânsito desta via municipal, congratulou-se com a escolha “da figura de maior credibilidade mundial” também por ser “um bom prenúncio para a vinda do Papa Francisco à diocese, em 2017, para a celebração do Centenário das Aparições de Fátima”.

## Arquivo do Santuário de Fátima em tese de mestrado

O arquivo do Santuário de Fátima foi objeto de estudo no contexto de um trabalho de mestrado denominado “o Sistema de Informação Arquivística do Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima”, realizado por André Melícias, responsável pelas secções de Arquivo e Biblioteca do Serviço de Estudos e Difusão do Santuário de Fátima.

A investigação, no contexto do mestrado em Ciências da Documentação e Informação – Variante de Arquivística, da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, abarcou o período desde a criação da Capelania, em 1927, até ao presente.

Além da compilação da informação e respetiva análise, a tese apresenta-se como uma proposta com vista à melhoria do Arquivo do Santuário de Fátima, sendo a visão subjacente ao estudo a de “contribuir, criticamente, para o desenvolvimento de um sistema de gestão da informação independentemente da sua idade ou uso”.

Isto para que, em conjunto com a biblioteca, centro de documentação e museu, o arquivo “possa suprir as necessidades informacionais dos utilizadores internos da instituição e igualmente de eventuais utilizadores externos que possam surgir”.

Fazendo votos de que o trabalho de investigação que empreendeu “se constitua como um contributo útil no processo de construção de um sistema de Informação efetivo no Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima”, André Melícias sublinha a pertinência da conceção de um sistema de gestão da informação que, “quando devidamente fundamentado no conhecimento da realidade e das necessidades da instituição, representa um investimento com ganhos de eficácia e eficiência nos atos administrativos e nos processos de tomada de decisão”.

L.S.

## IV Congresso Eucarístico Nacional em Fátima



Entre 10 e 12 de junho de 2016, Fátima acolhe a realização do IV Congresso Eucarístico Nacional, uma iniciativa da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) que, para a sua organização e execução, conta com o apoio do Santuário de Fátima e do Secretariado Nacional do Apostolado da Oração (AO).

“Viver a Eucaristia, fonte de misericórdia” é o tema-lema do congresso, situando-se assim esta ação no contexto do Ano Jubilar da Misericórdia, convocado pelo Papa Francisco, e das celebrações do Centenário das Aparições de Fátima, sendo a misericórdia uma das dimensões-chave da mensagem de Fátima.

No momento da apresentação do IV Congresso Eucarístico Nacional à comunicação social, a 14 de julho, a organização destacou a pertinência do tema como resposta aos apelos do Santo Padre: “O Papa Francisco, desde o início do seu pontificado, tem acentuado muito a necessidade de nos abirmos à misericórdia de Deus e de sermos misericordiosos com todos”.

Os três primeiros congressos eucarísticos nacionais foram todos realizados em Braga, nos anos de 1924, 1974 e 1999.

Este será o primeiro a ter lugar em Fátima. “A mensagem de Fátima está intimamente ligada à Eucaristia tanto no que diz respeito às aparições do Anjo, em 1916, como às de Nossa Senhora, em 1917, e, depois, em Pontevedra (1925-1926) e em Tuy (1927-1929), na vizinha Es-

panha, quando a Irmã Lúcia vivia em comunidades das Irmãs Doroteias”; daí também o relevo da opção pelo Santuário de Fátima como local para a realização desta quarta edição.

Aberta à participação de todos os interessados, a iniciativa “destina-se especialmente aos agentes pastorais, que, nas paróquias e noutras comunidades, exercem diversos ministérios e serviços: sacerdotes, diáconos, leigos e membros de institutos de vida consagrada”. Os próximos bispos portugueses anunciaram que as jornadas pastorais

do episcopado de 2016 consistirão na participação neste congresso.

Em termos programáticos, ao longo de três dias realizar-se-ão conferências várias para aprofundamento do tema e diversos momentos celebrativos, com destaque para a Missa inaugural, inserida na Peregrinação Nacional das Crianças a Fátima, a 10 de junho, e para a Missa conclusiva, na véspera da peregrinação aniversária de 13 de junho.

Leopoldina Simões

## A Voz da Fátima agradece os donativos enviados para apoio da sua publicação.

### Propriedade e Edição

Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.  
Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima  
Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 Fátima  
AVENÇA – Tiragem 80.000 exemplares  
NIPC: 500 746 699 – Depósito Legal N.º 163/83  
ISSN 1646-8821  
Isento de registo na E.R.C. ao abrigo do decreto regulamentar 8/99 de 09 de junho – alínea a) do n.º 1 do Artigo 12.º

### Redação e Administração

Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 FÁTIMA  
Telefone 249 539 600 – Fax 249 539 605  
E.mail Administração: [vozdafatima@fatima.pt](mailto:vozdafatima@fatima.pt)  
Chefe de Redação: Leopoldina Simões  
Revisão Linguística: Carla Abreu Vaz  
E.mail Redação: [ccs@fatima.pt](mailto:ccs@fatima.pt)  
[www.fatima.pt](http://www.fatima.pt)

### Composição e Impressão

Empresa do Diário do Minho, Lda.  
Rua de Santa Margarida, 4A  
4710-306 Braga

### Assinatura Gratuita

Donativos para ajudar esta publicação:  
\*Transferência Bancária Nacional  
(Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05  
\*Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50  
0033 0000 5003 2983 2480 5  
BIC/SWIFT: BCOMPTPL  
\*Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora de Fátima (Morada do Santuário, com indicação “Para VF - Voz da Fátima”)  
Não usar para pagamento de quotas do MMF.



## D. António Marto exorta ao encontro com Deus



“Não tenho tempo.” A esta afirmação constantemente repetida, seja em tom resignado, reticente ou otimista, o bispo de Leiria-Fátima contrapõe o encontro com Deus, momento para “fazer revisão de vida, discernir o que está bem e o que está mal”, para, em sùmula, “carregar as baterias, restaurar as energias para percorrer o caminho da vida com esperança, ânimo e entusiasmo”.

No Domingo de 19 de julho, D. António Marto lembrou em Fátima a urgência de o cristão se esforçar por “recarregar as baterias espirituais”, por “descansar com Jesus”, por empreender um “repouso espiritual, uma experiência de um encontro e um colóquio com Jesus”.

Para D. António Marto, em palavras na homília da Missa Dominical, as circunstâncias atuais do mundo impelem ao “não ter tempo”, e, conseqüentemente, à dispersão e à superficialidade: “Não temos tempo, nem para nós, nem para os outros e, às vezes, nem para a família”.

“Vivemos muito dispersos em mil ocupações, preocupações e diversões. Agitados e inquietos, por vezes gastos e desgastados pelo ritmo stressante da vida”, referiu.

Agendas, consultas constantes aos relógios, horas marcadas, sofrimentos, dores, desânimos, “às vezes quase até ao desespero”, e, por outro lado, a

“sedução pelo imediato, porventura, pelo que é mais lucrativo e mais divertido”, que “distrai do que é essencial”, são alguns dos problemas com se depara a sociedade atual.

“Do encontro com Jesus recebemos o seu perdão e a sua misericórdia que se inclinam sobre nós e sobre as nossas feridas, para as curar, para as reconciliar. E, na sua companhia, restauramos também as nossas forças, as nossas energias. [...] Deus convida-nos a ir até ele para carregar as nossas baterias espirituais, sem as quais não temos luz para o caminho nem temos força para vencer o cansaço, o desânimo, porventura o medo, os medos que se apoderam de nós”, afirmou D. António Marto.

O “encontro regenerador com Cristo luz” concretiza-se, indicou o bispo, por meio da participação na Eucaristia Dominical; no encontro com os mais necessitados, os mais pobres e mais fracos, vivido à semelhança do coração e do amor de Jesus; e na peregrinação a Fátima.

“O peregrino sai de sua casa e vem [até Fátima] por amor, por devoção, com amor no coração e isso tudo muda. Quantas vezes oiço as pessoas a dizerem que este santuário é um oásis de paz, de serenidade, de harmonia, que saem daqui outras, diferentes”, referiu D. António Marto, para quem três lugares são fun-

damentais numa peregrinação à Cova da Iria: a Capelinha das Aparições, a Capela da Adoração ao Santíssimo e a Capela da Reconciliação.

“Na Capelinha [dirigimo-nos] em primeiro lugar para ver a Mãe, mas também para nos deixarmos olhar por ela, pelo seu afeto materno, [para] nos deixarmos conduzir por ela, [porque] ela conduz-nos a Cristo, a este encontro com Cristo”, disse.

De entre os muitos fiéis em peregrinação à Cova da Iria que participaram nesta celebração eucarística, destacou-se a presença do grande grupo do Movimento da Mensagem de Fátima (MMF), associação canónica presente em todas as dioceses portuguesas que tem como principal missão conhecer, viver e dar a conhecer a Mensagem de Fátima e que realiza este fim de semana a 38.ª peregrinação nacional a Fátima.

Nas suas palavras aos peregrinos, D. António Marto enalteceu alguns dos projetos desenvolvidos pelo MMF, do qual é o assistente-geral, felicitando de modo especial o assistente nacional da associação: “Saúdo o nosso padre Manuel Antunes, que, com os seus 80 anos, mantém a frescura e o entusiasmo de um jovem enamorado de Nossa Senhora de Fátima”.

Leopoldina Simões

## Movimento da Mensagem de Fátima em Peregrinação

Nos dias 18 e 19 de julho, terceiro fim de semana do mesmo mês, como acontece todos os anos, acorreram a Fátima algumas centenas de peregrinos. Tratou-se da peregrinação nacional do Movimento da Mensagem de Fátima.

A temática deste ano, a mesma da do Santuário de Fátima, foi *Santificados em Cristo*. Foi com este mote que se começou com a assembleia reunida no Centro Pastoral de Paulo VI. Após uma pequena encenação a cargo da Diocese de Coimbra e da intervenção do presidente do Movimento, o Reitor do Santuário, padre Carlos Cabecinhas, fez uma síntese do tema do ano em três palavras: Santidade, onde salientou o papel da oração; Pluralidade, como se caracteriza o Movimento nas suas diversas vertentes, na sua caminhada num apelo constante à unidade; e por fim, Renovação, que hoje o próprio Movimento percebe que tem de acontecer.

Seguiram-se os outros momentos da peregrinação: a saudação a Nossa Senhora, na Capelinha; a reunião com os responsáveis diocesanos e paroquiais dos diferentes campos de pastoral (Oração, Peregrinação e Doentes) e, ao mesmo tempo, decorreu a Via-Sacra aos Valinhos com as crianças. Outros mo-



mentos se seguiram durante a noite: Rosário e Procissão das Velas, Missa, Via-Sacra aos Valinhos, Oração Mariana, Adoração Eucarística, Oração de Laudes e Procissão Eucarística.

A missa oficial das 11 horas de domingo foi a missa da peregrinação. Foi o culminar de tudo. Presidiu D. António Marto, assistente geral do Movimento da Mensagem de Fátima. Na homília proferida, o bispo de Leiria-Fátima partiu do convite de Jesus, mencionado no evangelho do dia, “Vinde comigo para um lugar isolado, e descansai um pouco”, para fazer um apelo aos mensageiros, nos dias de hoje, da necessidade do encontro pessoal com Jesus Cristo, pois Ele quer carregar os nossos problemas, dificuldades e caminhar connosco.

Ainda neste contexto, D. António Marto fez referência aos vários instrumentos que o Movimento da Mensagem de Fátima oferece: Peregrinação(-ões), Dias de Deserto, Retiros de Doentes, publicações como o boletim anual, entre outras.

Foi em ambiente de entrega e de consagração a Maria, “Aquele que acolhe as nossas ousadias e nossos medos, consola as nossas dores, esbate nos caminhos a forma frágil, o vazio que nos pesa”, que os mensageiros presentes nesta peregrinação aniversária, findada a eucaristia, partiram para suas casas.

Frederico Seródio  
Responsável da Pastoral das Peregrinações

## As “milagrosas” contas do Rosário

O Rosário com os quatro ciclos de mistérios – gozosos, luminosos, dolorosos, gloriosos – coloca diante de nós uma síntese maravilhosa, bíblica, teológica e espiritual, para a nossa caminhada com Maria até Jesus, com Ele ao Pai e à Trindade. A própria recitação das Ave-Marias, que nos unem ao mistério da Anunciação, da Encarnação do Verbo, da vinda do Arcanjo junto de Maria, em Nazaré, é o começo da redenção e lembramos continuamente esse amor louco e apaixonado de Deus Pai que enviou o seu Filho e que Maria aceitou com encanto e humildade, em disponibilidade to-

tal: “Faça-se em mim segundo a tua palavra”. E depois da Encarnação sucedem-se os mistérios num cadenciado de vida divina e mariana, numa recitação amorosa e filial, que nos conduz à Trindade, passando pelos outros mistérios que nos centram sempre em Cristo, como fonte de vida, de graça, de misericórdia e de santidade.

Quando, em Fátima, a Senhora mais brilhante que o Sol, a Senhora da Azinheira, convida os pastorinhos a rezarem o terço todos os dias e, através deles, nos convida também a nós a fazê-lo, à Igreja universal, a cada cristão, a cada família, a cada

comunidade, a Senhora da Mensagem mergulha-nos no mistério inefável do amor e coloca em nossos corações a força da oração, a força que alcança milagres, a força que converte corações e muda as vidas. A Mãe solícita e portadora dos segredos do Céu, vindos do seio da comunhão trinitária, coloca nas nossas mãos e nos nossos corações o instrumento providencial, o Rosário, para alcançarmos dons e graças, paz, conversões e bênçãos. Pela oração do Rosário e da contemplação dos quatro ciclos dos mistérios, podemos, de um modo simples e divino, chegar à união mística,

à comunhão do amor trinitário, à identificação progressiva com Jesus, pelas mãos e pelo Coração Imaculado de Maria.

O Rosário, com as sucessivas contas e mistérios meditados, é poderosa oração de súplica, de intercessão, tão pedida por Jesus e anunciada em Fátima pela Senhora. Pedimos paz, pedimos conversão, pedimos pela unidade da família e da Igreja, pedimos cura interior e cura corporal, pedimos santidade de vida, pedimos que não vão muitos para o Inferno, pedimos a mudança de costumes, a graça de deixarmos a luxúria e o impudor, o dom precioso

da caridade vivida em oração e desejo de fazer bem, de amar sem medida. Pedimos pelos que não têm fé, pelos que precisam de misericórdia mesmo que julguem que não, suplicamos dons e graças para o mundo. O Rosário rasga-nos o coração à semelhança do Coração trespassado de Cristo e coloca em nós o mundo, as suas intenções e as suas necessidades. E nós, com Maria, levamos tudo a Jesus e à Trindade, num caminho de amor suplicante. Que prodigioso desafio nos pede Nossa Senhora da Mensagem!

P. Dário Pedrosa, sj